



14º DOMINGO DO TEMPO COMUM



Anim. *Irmãos e irmãs, este é o dia do Senhor: dia de encontro com Ele e com os irmãos e irmãs, de encontro com a família. Cansados e fatigados pela semana que passou, atendemos ao convite do Bom Pastor: Ele nos atrai para si, conduzindo-nos para nos alimentar com sua Palavra, seu Corpo e Sangue, e assim participarmos da sua própria Vida. Bendigamos ao Senhor por todas as bênçãos que Ele nos concede e elevemos nosso hino de louvor e gratidão.*

RITOS INICIAIS

1 CANTO DE ABERTURA

Sl 32(33) (CD VI, Fx. 19)

No meio da tua casa / recebemos, ó Deus, a tua graça! / Sem fim, nossa louvação, / pois a justiça está toda em tuas mãos!

1. Alegrai-vos no Senhor! / Quem é bom, venha / louvar! / Peguem logo o violão / e o pandeiro pra tocar. / Para ele um canto novo / vamos, gente, improvisar.

2. Ele cumpre o que promete; / podem nele confiar! / Ele ama o que é direito / e ele sabe bem julgar. / Sua palavra fez o céu, / fez a terra e fez o mar.

3. Ele faz do mar um açude / e governa os oceanos. / Toda a terra a ele teme, / mesmo os corações humanos. / Tudo aquilo que ele diz, / não nos causa desenganos.

4. Põe abaixo os planos todos / desses povos poderosos. / E derruba os pensamentos / dos malvados orgulhosos. / Mas os planos que ele faz / vão sair vitoriosos.

2 SAUDAÇÃO

P. Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo.

T. Amém.

P. O Deus da esperança, que nos cumula de toda alegria e paz em nossa fé, pela ação do Espírito Santo, esteja convosco.

T. Bendito seja Deus que nos reuniu no amor de Cristo.

3 ATO PENITENCIAL

P. Irmãos e irmãs, reconhecamos ser pecadores e invoquemos com confiança a misericórdia do Pai.

(Silêncio)

P. Senhor, que sois a plenitude da verdade e a graça, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Cristo, que vos tornastes pobre para nos enriquecer, tende piedade de nós.

T. Cristo, tende piedade de nós.

P. Senhor, que viestes para fazer de nós o vosso povo santo, tende piedade de nós.

T. Senhor, tende piedade de nós.

P. Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

T. Amém.

4 GLÓRIA

Glória a Deus nas alturas, / e paz na terra aos homens por Ele amados. / Senhor Deus, Rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. / **nós vos louvamos, nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, nós vos glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória. /** Senhor Jesus Cristo, Filho Unigênito, / **Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. /** Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / **Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. /** Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. / **Só vós sois o Santo, só vós, o Senhor, / só vós o Altíssimo, Jesus Cristo, / com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.**

5 ORAÇÃO

P. Oremos (silêncio): Ó Deus, que pela humilhação do vosso Filho reerguestes o mundo decaído, enchei os vossos filhos e filhas de santa alegria, e dai, aos que libertastes da escravidão do pecado, o gozo das alegrias eternas. Por N.S.J.C.

T. Amém.

LITURGIA DA PALAVRA

Anim. *Abramos os nossos corações para acolher a Palavra de Deus. Guardando essa Palavra teremos a garantia da verdadeira felicidade que consiste em obedecer o Senhor.*

6 PRIMEIRA LEITURA

(Zc 9,9-10)

Leitura da profecia de Zacarias. Assim diz o Senhor: ⁹“Exulta, cidade de Sião! Rejubila, cidade de Jerusalém. Eis que vem teu rei ao teu encontro, ele é justo, ele salva; é humilde e vem montado num jumento, um potro, cria de jumenta. ¹⁰Eliminará os carros de Efraim, os cavalos de Jerusalém; ele quebrará o arco de guerreiro, anunciará a paz às nações. Seu domínio se estenderá de um mar a outro mar, e desde o rio até aos confins da terra”. – Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

7 SALMO

144/145

(CD VI, Fx. 18)

Bendirei, eternamente, vosso nome, ó Senhor!

1. Ó meu Deus, quero exaltar-vos, ó meu Rei, / e bendizer o vosso nome pelos séculos. / Todos os dias haveirei de bendizer-vos, / hei de louvar o vosso nome para sempre.

2. Misericórdia e piedade é o Senhor, / ele é amor, é paciência, é compaixão. / O Senhor é muito bom para com todos, / sua ternura abraça toda criatura.

3. Que vossas obras, ó Senhor, vos glorifiquem, / e os vossos santos com louvores vos bendigam! / Narrem a glória e o esplendor do vosso reino / e saibam proclamar vosso poder!

4. O Senhor é amor fiel em sua palavra, / é santidade em toda obra que ele faz. / Ele sustenta todo aquele que vacila / e levanta todo aquele que tombou.

8 SEGUNDA LEITURA

(Rm 8,9,11-13)

Leitura da carta de Paulo aos Romanos. Irmãos, ⁹vós não viveis segundo a carne, mas segundo o espírito, se realmente o Espírito de Deus mora em vós. Se alguém não tem o Espírito de Cristo, não pertence a Cristo. ¹¹E, se o Espírito daquele que ressuscitou Jesus dentre os mortos mora em vós, então aquele que ressuscitou Jesus Cristo dentre os mortos vivificará também vossos corpos mortais por meio do seu Espírito que mora em vós. ¹²Portanto, irmãos, temos uma dívida, mas não para com a carne, para

vivermos segundo a carne. ¹³Pois, se viverdes segundo a carne, morrereis, mas se, pelo espírito, matares o procedimento carnal, então vivereis. – Palavra do Senhor.

T. Graças a Deus.

9 ACLAMAÇÃO

(CD VI, Fx. 20)

Aleluia, aleluia, aleluia.

Eu te louvo, ó Pai santo, Deus do céu, Senhor da terra; os mistérios do teu reino aos pequenos, Pai, revelas!

10 EVANGELHO

(Mt 11,25-30)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Proclamação do Evangelho de Jesus Cristo segundo Mateus.

T. Glória a vós, Senhor.

Naquele tempo, Jesus pôs-se a dizer: ²⁵“Eu te louvo, ó Pai, Senhor do céu e da terra, porque escondeste estas coisas aos sábios e entendidos e as revelaste aos pequeninos. ²⁶Sim, Pai, porque assim foi do teu agrado. ²⁷Tudo me foi entregue por meu Pai, e ninguém conhece o Filho, senão o Pai, e ninguém conhece o Pai, senão o Filho e aquele a quem o Filho o quiser revelar. ²⁸Vinde a mim todos vós que estais cansados e fatigados sob o peso dos vossos fardos, e eu vos darei descanso. ²⁹Tomai sobre vós o meu jugo e aprendei de mim, porque sou manso e humilde de coração, e vós encontrareis descanso. ³⁰Pois o meu jugo é suave e o meu fardo é leve.” – Palavra da salvação.

T. Glória a vós, Senhor.

11 PROFISSÃO DE FÉ

Creio em Deus Pai todo-poderoso / Criador do céu e da terra, / e em Jesus Cristo seu único Filho, nosso Senhor, / que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; / nasceu da Virgem Maria; / padeceu sob Pôncio Pilatos, / foi crucificado, morto e sepultado. / Desceu à mansão dos mortos; / ressuscitou ao terceiro dia, / subiu aos céus; / está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, / donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. / Creio no Espírito Santo; / na Santa Igreja Católica; / na comunhão dos santos; / na remissão dos pecados; / na ressurreição da carne; / na vida eterna. Amém

12 ORAÇÃO DOS FIÉIS

P. Irmãos e irmãs, tendo ouvido a Palavra do Senhor e respondido a ela com a nossa profissão de fé, elevemos agora nossas preces a Cristo, que se revelou na mansidão do seu coração, e supliquemos:

T. Senhor, manso e humilde de coração, socorrei-nos!

1. Senhor, que sois justo e nos salvais: olhai para a vossa Igreja e concedei-nos sempre experimentar a vossa justiça e o vosso amor que salva, especialmente nos momentos de tribulação.

2. Senhor, que sois misericórdia e perdão: concedei nos aproximar do sacramento da reconciliação com um coração sincero e com desejo de viver retamente segundo a vossa Palavra.

3. Senhor, que sois manso e humilde de coração: tornai-nos dóceis para que, com vosso exemplo, sirvamos à Igreja sem desejo de privilégios e reconhecimentos.

4. Senhor, que tendes fardo leve e jugo suave: velai pelo povo brasileiro que, fatigado e cansado pela luta da sobrevivência, busca em Vós um refúgio e um repouso.

(Outras preces comunitárias)

P. Rezemos pelo Sínodo Arquidiocesano de São Paulo

T. Divino Espírito Santo, vós sois a alma da Igreja / e renovais a face da terra. / Vinde em nosso auxílio / na realização do primeiro Sínodo arquidiocesano de São Paulo. / Renovai em nós a fé, a esperança e a caridade; / animai-nos com um vivo ardor missionário / para o testemunho do Evangelho nesta Cidade imensa. / Seguindo o exemplo de Maria, Mãe da Igreja, / do apóstolo São Paulo, Patrono de nossa Arquidiocese, / de São José de Anchieta, Santa Paulina e Santo Antônio de Santana Galvão, / dos bem-aventurados Padre Mariano e Madre Assunta / e dos santos Padroeiros de nossas Comunidades, / sejamos também nós ardorosos discípulos-missionários de Jesus Cristo / para que, nele, todos tenham vida em abundância. / Divino Espírito Santo, iluminai-nos. Amém!

13 APRESENTAÇÃO DAS OFERENDAS (CD VI, fx. 14)

1. Bendito e louvado seja o Pai nosso criador. / O pão que nós recebemos é prova do seu amor. / O pão que nós recebemos é prova do seu amor. / É o fruto de sua terra e do povo trabalhador. / O fruto de sua terra, do povo trabalhador, / na missa é transformado no Corpo do Salvador.

Bendito seja Deus, bendito seu amor. / Bendito seja Deus Pai onipotente, nosso Criador. (bis)

2. Bendito e louvado seja o Pai nosso criador. / O vinho que recebemos é prova do seu amor. / O vinho que recebemos é prova do seu amor. / É o fruto de sua terra do povo trabalhador. / O fruto de sua terra e do povo trabalhador / na missa é transformado no Sangue do Salvador.

14 ORAÇÃO SOBRE AS OFERENDAS

P. Possamos, ó Deus, ser purificados pela oferenda que vos consagramos; que ela nos leve, cada vez mais, a viver a vida do vosso reino. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

15 ORAÇÃO EUCARÍSTICA V

P. É justo e nos faz todos ser mais santos louvar a vós, ó Pai, no mundo inteiro, de dia e de noite, agradecendo com Cristo, vosso Filho, nosso irmão. É ele o sacerdote verdadeiro que sempre se oferece por nós todos, mandando que se faça a mesma coisa que fez naquela ceia derradeira. Por isso, aqui estamos bem unidos, louvando e agradecendo com alegria, juntando nossa voz à voz dos anjos e à voz dos santos todos, pra cantar (*dizer*):

T. Santo, Santo, Santo...

CP. Senhor, vós que sempre quisestes ficar muito perto de nós, vivendo conosco no Cristo, falando conosco por ele,

CC. mandai vosso Espírito Santo, a fim de que as nossas ofertas se mudem no Corpo **†** e no Sangue de nosso Senhor Jesus Cristo.

T. Mandai vosso Espírito Santo!

Na noite em que ia ser entregue, ceando com seus apóstolos, Jesus, tendo o pão em suas mãos, olhou para o céu e deu graças, partiu o pão e o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E COMEI: ISTO É O MEU CORPO, QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.

Do mesmo modo, no fim da ceia, tomou o cálice em suas mãos, deu graças novamente e o entregou a seus discípulos, dizendo:

TOMAI, TODOS, E BEBEI: ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE, O SANGUE DA NOVA E ETERNA ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO POR VÓS E POR TODOS, PARA REMISSÃO DOS PECADOS. FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.

Tudo isto é mistério da fé!

T. Toda vez que se come deste Pão, toda vez que se bebe deste Vinho, se recorda a paixão de Jesus Cristo e se fica esperando sua volta.

Recordamos, ó Pai, neste momento, a paixão de Jesus, nosso Senhor, sua ressurreição e ascensão; nós queremos a vós oferecer este Pão que alimenta e que dá vida, este Vinho que nos salva e dá coragem.

T. Recebei, ó Senhor, a nossa oferta!

E quando recebermos Pão e Vinho, o Corpo e Sangue dele oferecidos, o Espírito nos una num só corpo, pra sermos um só povo em seu amor.

T. O Espírito nos una num só corpo!

1C. Protegei vossa Igreja que caminha nas estradas do mundo rumo ao céu, cada dia renovando a esperança de chegar junto a vós, na vossa paz.

T. Caminhamos na estrada de Jesus!

2C. Dai ao Santo Padre, o Papa Francisco ser bem firme na Fé, na Caridade e a Odilo, que é Bispo desta Igreja, muita luz pra guiar o seu rebanho.

T. Caminhamos na estrada de Jesus!

3C. Esperamos entrar na vida eterna com a Virgem, Mãe de Deus e da Igreja, com São José, seu Esposo, os apóstolos e todos os santos, que na vida souberam amar Cristo e seus irmãos.

T. Esperamos entrar na vida eterna!

4C. A todos que chamastes para outra vida na vossa amizade, e aos marcados com o sinal da fé, abrindo vossos braços, acolhei-os. Que vivam para sempre bem felizes no reino que para todos preparastes.

T. A todos dai a luz que não se apaga!

CP. E a nós, que agora estamos reunidos e somos povo santo e pecador, dai força para construirmos juntos o vosso reino que também é nosso.

CP ou CC. Por Cristo, com Cristo, em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda a honra e toda a glória, agora e para sempre.

T. Amém.

16 RITO DA COMUNHÃO**17 CANTO DE COMUNHÃO**

(HL 3 P.252 - CD VI, fx. 16)

Venham todos a mim, venham todos, / vocês todos que estão fatigados, / pelo fardo da vida oprimidos, / que eu darei o repouso almejado!

1. Um canto novo ao Senhor, / ó terras todas, cantai! / Louvai seu nome bendito, / diariamente aclamai! / Sua glória, seus grandes feitos / aos povos todos contaí.

2. Ele é o maior dos senhores: / merece nosso louvor; / e mais do que aos deuses todos / nós lhe devemos temor. / Os outros deuses são nada, / ele é do céu criador.

3. Sabei que o Senhor é rei / e traz justiça a esta terra. / Alegrem-se o mar e os peixes / e tudo o que o mundo encerra. / Os campos, plantas, montanhas / e as árvores da floresta.

4. Ele é o Senhor do universo / e faz justiça a seu povo. / Aos povos há de julgar, / reinando no mundo todo / por isso, a ele cantai, / ó terras, um canto novo!

18 ORAÇÃO APÓS A COMUNHÃO

P. Nós vos pedimos, ó Deus, que, enriquecidos por tão grande dádiva, possamos acolher os frutos da salvação sem jamais cessar vosso louvor. Por Cristo, nosso Senhor.

T. Amém.

19 ORAÇÃO AO NOSSO PATRONO

T. Ó São Paulo, / Patrono de nossa Arquidiocese, / discípulo e missionário de Jesus Cristo: / ensina-nos a acolher a Palavra de Deus / e abre nossos olhos à verdade do Evangelho. / Conduze-nos ao encontro com Jesus, / contagia-nos com a fé que te animou / e infunde em nós coragem e ardor missionário, / para testemunharmos a todos / que Deus habita esta Cidade imensa / e tem amor pelo seu povo! / Intercede por nós e pela Igreja de São Paulo, / ó santo apóstolo de Jesus Cristo! Amém

RITOS FINAIS

20 BÊNÇÃO FINAL

(Tempo Comum, I)

P. O Senhor esteja convosco.

T. Ele está no meio de nós.

P. Deus vos abençoe e vos guarde.

T. Amém.

P. Ele vos mostre sua face e se compeça de vós.

T. Amém.

P. Volva para vós o seu olhar e vos dê a sua paz.

T. Amém.

P. Abençoe-vos Deus todo-poderoso, Pai e Filho † e Espírito Santo.

T. Amém.

P. Ide em paz, e o Senhor vos acompanhe.

T. Graças a Deus.

21 CANTO FINAL

(CO 1425)

1. Quando o dia da paz renascer, / quando o sol da esperança brilhar, / eu vou cantar! • Quando o povo nas ruas sorrir, / e a roseira de novo florir, / eu vou cantar! • Quando as cercas caírem no chão / quando as

mesas se encherem de pão, / eu vou cantar! • Quando os muros que cercam os jardins, / destruídos, então os jasmims / vão perfumar.

Vai ser tão bonito se ouvir a canção, / cantada de novo. / No olhar do homem a certeza do irmão: / reinado do povo.

2. Quando as armas da destruição, / destruídas em cada nação, / eu vou sonhar! • E o decreto que encerra a opressão, / assinado só no coração, / vai triunfar! / • Quando a voz da verdade se ouvir / e a mentira não mais existir, / será enfim, • tempo novo de eterna justiça, / sem mais ódio, sem sangue ou cobiça: / vai ser assim.

SANTA PAULINA E SANTOS DA CIDADE ROGAI POR NÓS!

Hoje é dia de Santa Paulina; embora a Liturgia celebrada seja a do Domingo, queremos recordar essa Santa querida, que viveu na cidade de São Paulo e aqui percorreu o caminho da santificação. Sua vida foi marcada por imensa caridade para com os doentes, idosos e crianças abandonados. E também por sofrimentos e provações, enfrentados com humildade, fé e perseverança.

Ela fundou, com outras companheiras, a Congregação das Irmãs Irmãs da Imaculada Conceição, cuja casa-mãe se encontra no bairro do Ipiranga (Av. Nazaré), onde também há um memorial de sua vida e de sua obra. Ela foi uma humilde servidora de Cristo na pessoa dos irmãos mais necessitados. Vivia em profundidade a mística das bem-aventuranças e a devoção a Nossa Senhora, Imaculada Conceição.

Santa Paulina deixou um belo exemplo de discípula-missionária de Jesus Cristo e, com sua vida santa, ajudou a Igreja a cumprir sua missão nesta Cidade. Que ela interceda por nossa Arquidiocese, que se encaminha para a realização do seu primeiro Sínodo.

Faz bem, recordar o exemplo dos santos e santas, que viveram

em São Paulo. Além de S. Paulina, também S. José de Anchieta e S. Antônio de Santana Galvão, os beatos Padre Mariano De La Mata e Madre Assunta Marchetti. Eles ajudaram a Igreja a cumprir sua missão, desde o início, nesta Metrópole e são frutos maduros e glória desta mesma Igreja.

Na realização do primeiro Sínodo arquidiocesano, olhemos para os santos e santas que viveram em nossa Cidade. Somos membros desta mesma Igreja, à qual eles pertenceram em vida. Eles podem nos ajudar hoje, com seu exemplo e intercessão, a continuarmos a missão que já foi deles.

Na intenção do nosso Sínodo, invoquemos também os santos Padres e Padres de nossas Paróquias e Comunidades eclesiais diversas. Santos apóstolos, profetas e doutores da fé, missionários e pregadores, santos mártires, homens e mulheres consagrados a Deus, santos místicos e fundadores de famílias religiosas, santos e santas da caridade: todos eles nos ajudem a realizarmos bem a vida e a missão de nossa Igreja em São Paulo!

Cardeal Odilo Pedro Scherer
Arcebispo de São Paulo

POVO DE DEUS EM SÃO PAULO - SEMANÁRIO LITÚRGICO -

Publicação da Mitra Arquidiocesana de São Paulo
Av. Higienópolis, 890 - São Paulo - SP - 01238-000
TEL: 3660-3700

Redator: Pe. Luiz Eduardo P. Baronto | **Administração:** Maria das Graças (Cássia) | **Assinaturas:** Ariane r.3724 | **Diagramação:** Rodrigo Campos | **Ilustração de capa:** Cláudio Pastro | **Ilustrador:** Marco Funchal tel.: 5071-3808 | **povodeus@arquidiocesadesaopaulo.org.br** | **Site:** www.arquidiocesadesaopaulo.org.br | **Impressão:** Atlântica Gráfica - 85.000 por celebração.



“Louado sejas, meu Senhor,
Pela irmã Água,
Que é mui útil e humilde
E preciosa e casta.”
Oração de São Francisco

Água,
cuida bem desse bem,
porque cada gota vale muito.

